

# PROGRAMA DE PROMOÇÃO EM SAÚDE ÚNICA EM MARICÁ: LEISHMANIOSE EM FOCO

Autor: Verônica da Silva Santos Nepomuceno Ferraz

Orientador: Raja Oliveira Khalil

**Resumo:** Saúde Única é baseado na abordagem “One Health” que se concentra na prevenção e controle de doenças por meio de uma abordagem integrada. Baseia-se na premissa de que toda a vida, desde plantas e animais até humanos, está interconectada e interdependente. Ele prioriza a prevenção sobre a doença usando uma abordagem integrada para prevenir, detectar e adoecer em todas as formas de vida. Essas ações são fundamentais para a redução de doenças como a Leishmaniose Visceral (LV), sendo uma zoonose de interesse sanitário. Para tanto, o profissional de medicina veterinária é imprescindível para o desenvolvimento de projetos de saúde pública visando principalmente a educação sanitária.

**Palavras-chave:** Saúde Única; Zoonose; Leishmaniose; Medicina Veterinária.

**Abstract:** Saúde Única is based on the “One Health” approach that focuses on disease prevention and control through an integrated approach. It is based on the premise that all life, from plants and animals to humans, is interconnected and interdependent. It prioritizes prevention over disease using an integrated approach to preventing, detecting and falling ill in all forms of life. These actions are essential for the reduction of diseases such as Visceral Leishmaniasis (VL), which is a zoonosis of health interest. Therefore, the veterinary medicine professional is essential for the development of public health projects aimed mainly at health education.

**Keywords:** Unique Health; Zoonosis; Leishmaniasis; Veterinary Medicine.

## Introdução

A Saúde Única é baseada na abordagem “Uma Saúde”, que se concentra na prevenção e no controle de doenças através de uma abordagem integrada. Esta, é baseada na premissa de que todas as formas de vida, desde plantas e animais até os seres humanos, estão interconectados e são interdependentes. Ela também reconhece que as doenças e infecções podem se espalhar entre humanos, animais e o meio ambiente.

Possui como prioridade a prevenção em vez do tratamento, usando uma abordagem integrada para prevenir, detectar e controlar doenças em todas as formas de vida. É baseada em quatro princípios principais: vigilância integrada, rastreabilidade de doenças, desenvolvimento de sistemas de saúde integrados e educação em saúde.

Estes princípios são aplicados para ajudar a controlar e prevenir a transmissão de doenças entre humanos, animais e o ambiente.

A Saúde Única é baseada no reconhecimento de que todos os setores e organizações têm um papel a desempenhar no apoio à saúde pública. Isso significa que é necessário promover a integração entre os setores da saúde, segurança alimentar, educação, meio ambiente e serviços sociais, bem como entre os governos estaduais e federais, para alcançar o melhor desempenho em termos de saúde.

Outro princípio dela, é que as ações devem ser desenvolvidas de forma equitativa e com garantia de acesso universal à saúde. Portanto, é necessário garantir que toda a população tenha acesso a serviços de saúde básicos eficazes e que sejam implementadas políticas direcionadas às populações mais vulneráveis e com maior risco de morbidade.

Neste sentido, a Medicina Veterinária do Coletivo (MVC) compreende a saúde animal como parte integrante da saúde global, sendo responsável por promover atividades que permitam a prevenção, diagnóstico e controle de zoonoses, bem como pela conservação e proteção da biodiversidade animal. Além disso, o profissional de medicina veterinária contribui para a promoção da saúde humana através de ações de vigilância sanitária, educação em saúde e comunicação sobre doenças zoonóticas, além de ser um agente fundamental na vigilância de alimentos.

A MVC também está diretamente vinculada à Saúde Pública por meio da promoção de ações de prevenção e controle de doenças transmitidas por animais, assim como de outras doenças de caráter endêmico e epidemiológico. Estas ações são fundamentais para a redução da morbidade e mortalidade associada aos problemas de saúde no mundo, sendo consideradas fundamentais para a Saúde Única.

Além disso, o profissional de medicina veterinária é essencial para o desenvolvimento de projetos de saúde pública que visem a melhoria das condições de vida das populações. Em suma, a MVC tem papel fundamental na Saúde Global, uma vez que pode contribuir para a promoção da saúde humana, animal e ambiental, bem como para o controle e prevenção de doenças zoonóticas.

As zoonoses, doenças infecciosas de animais que podem ser naturalmente transmitidas aos seres humanos, representam 60% das doenças infecciosas humanas e 75% das novas doenças infecciosas emergentes (KARESH et al., 2012; MWANGI et al., 2016).

O crescimento urbano e o conseqüentemente o aumento de áreas periurbanas, podem levar a mudanças epidemiológicas e ao aumento da incidência de doenças transmitidas por vetores, como a malária, a dengue, a febre amarela e a leishmaniose, na qual, tem ocorrido relatos frequentes nas diferentes clínicas veterinárias do município de Maricá.

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença infecciosa causada por protozoários do gênero *Leishmania*, sendo transmitida ao homem pela picada de flebotomíneos (Figura 1) do gênero *Lutzomyia*, que é o vetor responsável. A presença de flebotomíneos ou casos humanos de LV pode ser presumida com a presença de cães infectados. A doença pode se manifestar de duas formas: cutânea ou visceral. A LV é a

forma mais grave da doença, caracterizada por hepatoesplenomegalia, sendo que a manifestação clínica é geralmente mais grave em crianças (Figura 2).



**Figura 1:** Mosquito palha.

**Fonte:** Opas (2020).

Uma das principais estratégias de enfrentamento da doença é a prevenção. Esta é realizada por meio da vigilância entomológica, buscando-se controlar a população do vetor, assim como da vigilância epidemiológica, visando a identificação precoce dos casos. Além disso, é necessário o controle de cães domésticos, pois a presença de animais infectados pode aumentar a incidência da doença. É preciso, também, que as pessoas tomem as medidas preventivas adequadas, como uso de repelentes, telas mosquiteiros e roupas que cubram o corpo.

Outras medidas importantes são o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e o acompanhamento de casos suspeitos, assim como a educação e conscientização da população. Essas medidas, aliadas às ações de controle do vetor, podem ajudar a prevenir e controlar a Leishmaniose Visceral.



**Figura 2:** Criança com lesões causadas pela leishmaniose.

**Fonte:** Opas (2020).

O papel do médico veterinário é essencial para a vigilância, prevenção e controle da LV, atuando em duas vertentes estratégicas: a saúde pública e a clínica veterinária. Na saúde pública, o médico veterinário pode atuar na vigilância da doença, na prevenção e controle do vetor, na educação da população e na conscientização sobre os riscos da doença, além de outras ações.

Na clínica veterinária, o médico veterinário pode prestar assistência direta aos animais, através de diagnóstico, tratamento e prevenção da doença, incluindo a vacinação, além de outras medidas de prevenção, como uso de produtos repelentes e telas finas nos locais no qual os animais vivem. Por meio dessas ações, o médico veterinário contribui para o controle e prevenção da leishmaniose visceral canina, contribuindo para a saúde pública e animal.

## Referencial teórico

No Município de Maricá, RJ - Brasil, os relatos de casos humanos de leishmaniose tegumentar americana (LTA) datam do início do século. No entanto, nenhum estudo sobre a ocorrência da infecção na região foi realizado (UCHÔA et. al, 2001). Há alguns anos, observou-se no Município uma exacerbação humana consorciada a uma ocupação desenfreada, ocorrendo frequentemente próximo a encostas e ou matas, promovendo desequilíbrios ambientais aumentando a proliferação da leishmaniose no local.

O primeiro caso autóctone de LV canina, em Inoã, município de Maricá, fornecendo elementos relacionados à distribuição geográfica de *Leishmania* (*Leishmania*) *infantum* no Estado do Rio de Janeiro. Desde então, novos casos foram descritos em regiões próximas (RODRIGUES, 2016 apud DE PAULA, 2009).

A Vigilância Epidemiológica Estadual, fala sobre a ocorrência de casos de LV em cães nos municípios de Mangaratiba, Maricá, Niterói, Rio de Janeiro e Volta Redonda, reiterando alerta para necessidade de atenção pelos serviços de vigilância e assistência municipais, quanto ao enfrentamento de um novo ciclo de transmissão da doença em cães e seres humanos no estado (RODRIGUES, 2016 apud NOTA TÉCNICA Nº 5/2012 - GDTVZ/DTI/CVE/SVEA/SVS-SESRJ).

## Metodologia

Os dados foram coletados por meio de questionário do “Google Forms”, neste primeiro momento, no qual foi distribuído para grupo de rede social (WhatsApp), sendo selecionados um representante de cada distrito.

No primeiro distrito foi escolhido o bairro do Condado de Maricá, no segundo o bairro de Ponta Negra, no terceiro Inoã e no quarto Itaipuaçu. Foram submetidas oito perguntas, com objetivo de tornar mais dinâmico o entendimento da população.

A continuidade da pesquisa se daria com a implantação do Programa de Promoção em Saúde Única em Maricá: Leishmaniose em Foco, porém não houve tempo hábil para que ocorresse.

Para fundamentar o tema foi utilizado também uma vasta pesquisa em artigos, além da realização de notas técnicas para promover embasamento. Após a realização de um fichamento, foi selecionado os materiais que melhor se adequava.

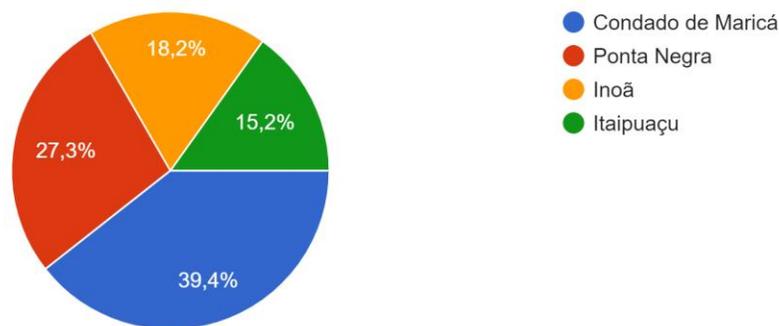
## Resultados da Pesquisa

Durante o tempo em que a pesquisa ficou disponível para a população, do dia 03/01/2023 até o dia 13/01/2023, um total de 33 pessoas responderam ao questionário aplicado, porém os resultados obtidos serviram de parâmetros para observar e relacionar o nível de conhecimento da população sobre o assunto.

Da Figura 3 à Figura 10 podemos observar as respostas obtidas em forma de gráficos:

Em qual bairro do município de Maricá você reside?

33 respostas

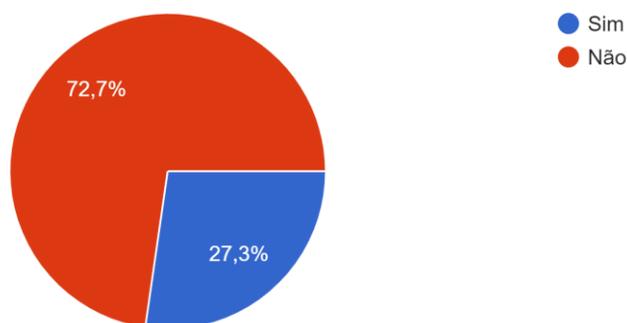


**Figura 3:** Moradores por bairro.

**Fonte:** Gráfico Google Forms

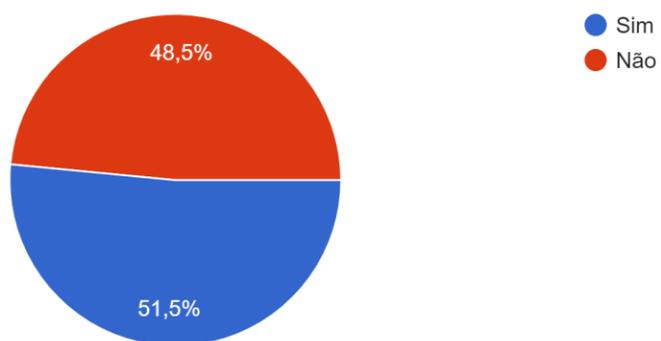
Você conhece o termo Saúde Única (One Health)?

33 respostas



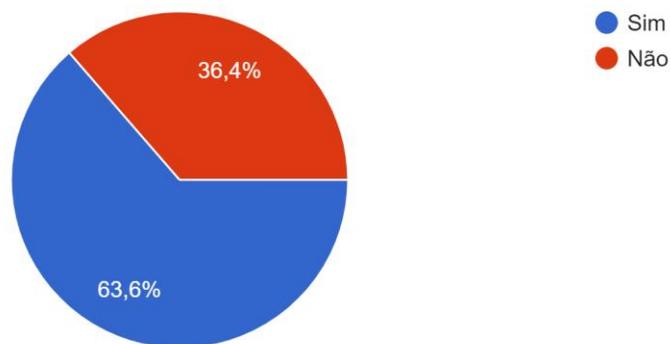
**Figura 4:** Conhecimento do termo.  
**Fonte:** Gráfico Google Forms

Você sabia que umas das áreas de atuação do Médico Veterinário é com epidemiologia?  
33 respostas



**Figura 5:** Áreas de atuação.  
**Fonte:** Gráfico Google Forms

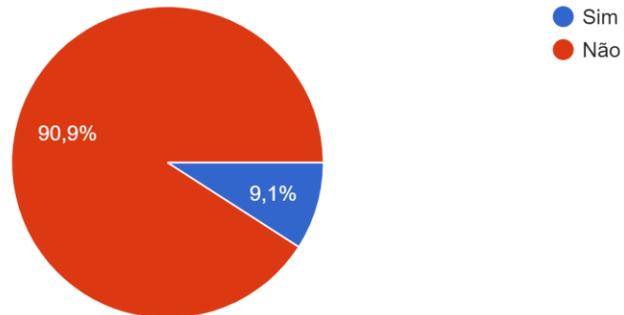
Você já ouviu falar sobre a Leishmaniose?  
33 respostas



**Figura 6:** A leishmaniose.  
**Fonte:** Gráfico Google Forms

Você tem ciência que o município possui diversos casos da doença?

33 respostas

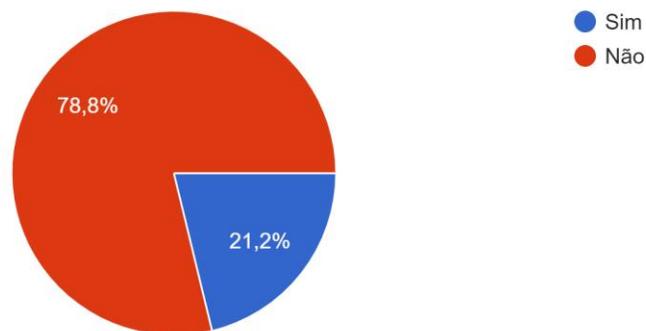


**Figura 7:** Conhecimento sobre a doença.

**Fonte:** Gráfico Google Forms

Você sabia que a leishmaniose é uma zoonose extremamente grave?

33 respostas

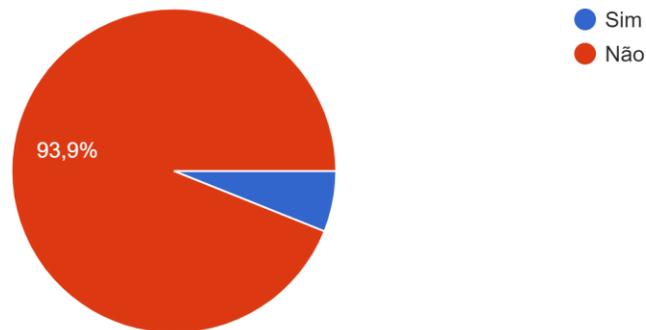


**Figura 8:** Gravidade da doença.

**Fonte:** Gráfico Google Forms

Com o conhecimento que tem hoje, saberia identificar uma lesão ocasionada pela doença?

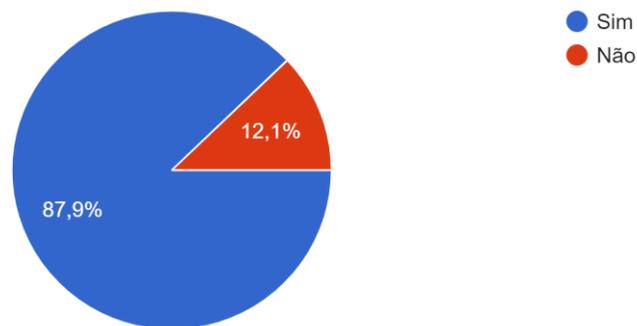
33 respostas



**Figura 9:** Identificação.  
**Fonte:** Gráfico Google Forms

Você gostaria que o poder público orientasse a população em relação a Leishmaniose ?

33 respostas



**Figura 10:** Informação a ser divulgada.  
**Fonte:** Gráfico Google Forms

## Conclusões

Como os resultados apresentam baixa adesão em relação ao quantitativo populacional, e até mesmo entre os grupos das redes sociais, considera-se necessário realizar uma pesquisa mais aprofundada e com mais tempo para continuar sendo utilizada no acompanhamento das informações relacionadas a saúde única, papel do médico veterinário e nas infecções por leishmaniose e nos levantamentos epidemiológicos sendo também relevante que seja pensado um meio de educar a população mediante ao tema exposto, fazendo que a comunidade também auxilie na identificação para que se possa chegar a um diagnóstico, tanto na medicina humana quanto na medicina veterinária, com muito mais precisão utilizando os dados dos

pacientes para acompanhamento de áreas afetadas no município. É importante ressaltar que após a realização do questionário, seria realizado um programa de promoção em saúde única envolvendo o tema “leishmaniose”, devido à falta de tempo hábil para a continuidade, sugiro que futuramente deve-se continuar a pesquisa com a implantação do programa para que futuramente possa ser coletado novos dados e estes serem utilizados também como base para outras pesquisas sobre o assunto.

## **Agradecimentos**

A Prefeitura de Maricá (RJ) e ao Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação de Maricá (ICTIM), pelo apoio financeiro à pesquisa através do seu Programa de Iniciação Científica edição 2022.

## **Referências bibliográficas**

ABRANTES, Tuane Rotti et al. Avaliação clínica e laboratorial de cães domésticos em Itaipuaçu–Maricá, estado do rio de janeiro, área de ocorrência de casos de leishmaniose visceral canina. 2012. **Tese de Doutorado**.

ABRANTES, Tuane Rotti et al. Fatores ambientais associados à ocorrência de leishmaniose visceral canina em uma área de recente introdução da doença no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, 2018.

BRANDÃO, MV Ana Pérola Drulla. Saúde Única em articulação com a saúde global: o papel da Medicina Veterinária do coletivo. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 3, p. 77-77, 2015.

DA SILVA LIMA, Nágila Thalita et al. A Saúde Única na perspectiva da educação popular em saúde. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e8839109314-e8839109314, 2020.

DO NASCIMENTO BENITEZ, Aline et al. Abordagem da saúde única na ocorrência de enteroparasitas em humanos de área urbana no norte do Paraná. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, v. 19, n. 4, 2016.

DOS SANTOS, Rafaela de Souza Barbosa et al. Saúde Única nas atividades de campo com estudantes da Faculdade De Medicina Veterinária Do Unifeso. **Revista da JOPIC**, v. 3, n. 7, 2020.

FIGUEIREDO, Fabiano Borges et al. Avaliação sorológica para detecção de anticorpos anti-Leishmania em cães e gatos no bairro de Santa Rita de Cássia, Município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 42, p. 141-145, 2009.

GOIOZO, Paulo Felipe Izique. Saúde Única: iniciativas dos acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do UniBrasil. **Revista Expressão**, v. 9, n. 1, p. 88-91, 2020.

INTERATIVO DE LEISHMANIOSE NAS AMÉRICAS, Atlas. aspectos clínicos e diagnósticos diferenciais. Washington, DC: Organização Pan-Americana da Saúde, 2021.

MANHOSO, F. F. R.; GALVANI, G. D.; CERQUEIRA, L. B. N. Projeto o pulo do gato: a Medicina Veterinária por uma saúde única. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 14, n. 3, p. 52-52, 2016.

MENIN, Álvaro. Saúde única: uma reflexão. **Encuentro de Salud Animal**, v. 4, 2018.

MIRANDA, Michele. A contribuição do médico veterinário a saúde única-one health. **Psicologia e Saúde em debate**, v. 4, n. Suppl1, p. 34-34, 2018.

NUNES, Viviane Moura Azevedo. **Prevalência da Leishmaniose Visceral e georreferenciamento da população de cães domésticos (Canis familiaris) no Parque Estadual da Serra da Tiririca-RJ**. 2015.

PAULA, Cíntia Cristiane de et al. Leishmaniose visceral canina em Maricá, Estado do Rio de Janeiro: relato do primeiro caso autóctone. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 42, p. 77-78, 2009.

PIAGETTE, Raphael et al. AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ZONÓSES E SAÚDE ÚNICA. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 10, n. 3, 2018.

RODRIGUES, Andressa Alencastre Fuzari. Avaliação do papel epidemiológico das Leishmanioses em Comunidades Inseridas em Área de Preservação Ambiental, Parque Estadual da Serra da Tiririca, Niterói e Maricá, RJ, Brasil. 2016. 168 f. **Tese** (Doutorado em Medicina Tropical) -Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

SERRA, Cathia et al. Leishmaniose tegumentar canina em Morada das Águias (Serra da Tiririca), Maricá, Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, p. 1877-1880, 2003.

UCHÔA, Claudia Maria Antunes et al. Aspectos sorológicos e epidemiológicos da leishmaniose tegumentar americana canina em Maricá, Rio de Janeiro, Brasil. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 34, p. 563-568, 2001.